

### **Girl Power: pesquisa como uma menina**

Raissa Santos<sup>1</sup>, Rafaela da Silva Zilio<sup>1</sup>, Marina Toffoli Santos<sup>1</sup>, Marina Santos de Souza<sup>1</sup>, Laura Bernardes da Rosa Sant'ana<sup>1</sup>, Luci Fortunata Motter Braun<sup>1</sup>, Aline Gonçalves de Farias Fagundes<sup>1</sup>, Edilaine Jesus da Rocha<sup>1</sup>, Rosana Serpa<sup>1</sup>, Belkis Chalup Silveira Roesler<sup>1</sup>, Marcia victoria marciavictoria.furg@gmail.com silveira<sup>1</sup>, Iury de Almeida Accordi<sup>1</sup>, Andréia Maria Ambrósio Accordi<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Viamão*. Viamão, RS.

Apesar das contribuições significativas de cientistas mulheres ao longo da história, há uma sub-representação feminina nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM). O projeto "Girl Power" visa promover a igualdade de gênero e a participação ativa das meninas nas áreas STEAM, incentivando o empoderamento, inspirando-as a se tornarem líderes, promovendo um ambiente inclusivo e diversificado nas ciências e impulsionando a igualdade de gênero e o desenvolvimento sustentável. Contribui-se diretamente para o Objetivo 5 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que se concentra na Igualdade de Gênero. Como método, utiliza-se a aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e o Design Thinking (DT). A ABP capacita as meninas a explorarem seu potencial em campos STEAM, incentivando-as a conduzir pesquisas e projetos relacionados à ciência, desenvolvendo habilidades críticas como resolução de problemas, pensamento criativo e empatia. O DT permite que as meninas pensem de forma inovadora ao enfrentar desafios científicos, capacitando-as a serem agentes de mudança. O percurso metodológico incluiu a implementação de um clube de ciências para alunas do ensino técnico Integrado ao Ensino Médio, seguindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A orientação das atividades do Clube de Ciências é realizada por um grupo de seis servidoras do Campus Viamão e uma da FURG, que atuam nas áreas STEAM. Para o recrutamento das participantes, o projeto enviou-se um formulário-convite para todas as estudantes do Ensino Médio Integrado. Como a adesão foi muito baixa, enviou-se convites personalizados, seguindo a indicação das orientadoras, o que resultou no recrutamento de 19 alunas. Foram realizadas reuniões introdutórias com a equipe executora (coordenadora, orientadoras, bolsista e voluntárias) e criado um grupo no WhatsApp. Sete projetos foram definidos: construção de materiais concretos adaptativos em impressora 3D para alunos com necessidades educacionais especiais; ECOPAINEL sustentável de baixo custo para o aquecimento de água; produção de cadeirinhas pets de baixo custo; reaproveitamento de banners utilizados pelo IFRS Câmpus Viamão; citotoxicidade de efluentes não tratados de sementes; contaminação microbiana em amostras de maquiagem usadas como "testers" em lojas de cosméticos em Viamão e análise do teor de etanol na gasolina comercializada em postos de combustível da cidade de Viamão-RS. Desses projetos, quatro já apresentaram seus resultados parciais na Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do Campus Viamão. Ainda em execução, o projeto "Girl Power" tem promovido a participação feminina em áreas STEAM, utilizando metodologias inovadoras como ABP e Design Thinking. A iniciativa, conduzida por servidoras do Campus Viamão e da FURG, resultou na criação de sete projetos científicos, contribuindo para a igualdade de gênero e desenvolvimento sustentável, além de fortalecer o protagonismo de toda a equipe. O projeto terá continuidade em 2025, incluindo a execução de novos projetos.

Palavras-chave: Protagonismo feminino; Metodologias ativas; Clubes de Ciências.